



O PROCESSO DE CRIAÇÃO LEXICAL DA LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19

Raquel França Freitas, Eliana Crispim França Luquetti

Sabe-se que os anos de 2020 e 2021 foram marcados por grandes acontecimentos, mas o mais considerável deles foi a pandemia ocasionada pela COVID-19, atingindo vários setores, como político, econômico, educacional e cultural. Ainda no ano de 2022, as consequências desse fenômeno fazem parte da vida dos seres humanos. Especialmente, no âmbito educacional, observa-se que há danos presentes recorrentes de um ensino remoto. Por decorrência desses fatos, as produções jornalísticas, redes sociais e os meios de comunicação embarcaram-se nessa nova perspectiva, trazendo muitas expressões novas e resignificando outras. Com isso, foi muito comum depararmos-nos com vocábulos como isolamento, isolamento social, quarentena, home office, lockdown, paciente sintomático, distância social, álcool em gel, máscara, auto isolamento, paciente assintomático, grupo de risco, surto, triagem, estado de calamidade, EPI, dentre outros. Contudo, ainda são sinônimas ou mesmo confusas para muitas pessoas. Logo, temos uma gama de novas expressões surgindo diariamente e algumas se consolidando, dado seu uso repetitivo, mas algumas se perdendo em meio a tantas informações. Para isso, este trabalho tem o objetivo de apresentar o processo de criação lexical no contexto da pandemia causada pela COVID-19. Para tornar esta pesquisa possível, revisitaremos os pressupostos teóricos da Morfologia e da Fraseodidática. O trabalho será norteado por meio de um procedimento de verificação, análise e categorização das construções lexicais que estão surgindo por conta da pandemia causada pela Covid-19, presentes nos veículos jornalísticos virtuais (G1, Folha de São Paulo e Estado de São Paulo), correlacionando os verbetes, no intuito de criar um parâmetro metodológico-semântico a fim de, em seguida, confeccionar um material cujo objetivo é colher conteúdos mais relevantes dos diferentes materiais elencados. Nesse sentido, o trabalho será dividido em cinco etapas, sendo elas: 1) Levantamento bibliométrico de pesquisas sobre o estudo da língua, em especial, o processo de criação lexical, com o marco temporário de 5 anos antes da pandemia; 2) Levantamento de palavras nos veículos jornalísticos determinados no ano de 2020; 3) Um novo levantamento de palavras nesses jornais virtuais no ano de 2022; 4) Categorização dos vocábulos; 5) Elaboração do glossário. O trabalho pretende contribuir de forma significativa, uma vez que é uma organização sistemática, ou uma tentativa, de um recorte lexical que pode ser útil a tradutores, filólogos e lexicólogos ao ampliar o conhecimento e pesquisa do léxico, como também, útil a população em geral.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (UENF)

Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ